

O CORDEL COMO FONTE HISTÓRICA: O MUNDO DO TRABALHO NO CEARÁ NA DÉCADA DE 1980

Ana Karenina Barros De Sousa¹
Levi Luã Soares Silva²
Aparecida Ellen Matos Lima³
Aline Cristina De Oliveira Abbonizio⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID (2024-2026), no subprojeto História, vinculado à Licenciatura em História da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, com estudantes do 1º ano do Curso Técnico em Administração/Ensino Médio. A temática desenvolvida com os estudantes foi “O mundo do trabalho no Ceará durante a década de 1980”. A atividade partiu da utilização da Literatura de Cordel como fonte histórica, especialmente a partir da análise de O Agregado e o Operário, de Patativa do Assaré, buscando demonstrar aos estudantes que a História pode ser compreendida por meio de diferentes fontes, para além dos documentos oficiais. O objetivo foi discutir as experiências de trabalho, as desigualdades sociais e as transformações vivenciadas naquele período, estabelecendo também relações entre o contexto histórico estudado e questões presentes na realidade atual. A metodologia foi desenvolvida de forma expositiva e dialogada, articulando diferentes materiais e fontes históricas. Além do cordel, foram apresentadas moedas que circulavam na época, imagens e xilogravuras utilizadas tanto para discutir a expressão artística quanto para analisar representações das formas de trabalho e da realidade social. A atividade ainda contou com a contextualização do cenário mundial e com discussões sobre as permanências e mudanças nas relações de trabalho entre passado e presente. Como resultado, observou-se a participação dos estudantes na análise das diferentes fontes e na construção de relações entre os processos históricos e suas próprias experiências. A oficina foi concluída com a produção coletiva de um cordel sobre a temática do trabalho, permitindo que os alunos utilizassem os conhecimentos discutidos de forma criativa e coletiva. Conclui-se que o uso de diferentes fontes históricas, articuladas à literatura de cordel, contribuiu para tornar o ensino de História mais próximo dos estudantes e para ampliar sua compreensão sobre o mundo do trabalho, suas desigualdades e suas transformações ao longo do tempo.

Palavras-chave: Literatura de Cordel; Fonte Histórica; Ensino de História; História do Trabalho.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica do Palmares, Discente, lucbarrosinf@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica do Palmares, Discente, levilua1234@gmail.com²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica do Palmares, Discente, ellenlimaof@gmail.com³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica do Palmares, Docente, aline.abbonizio@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

A literatura de cordel é uma expressão da cultura popular nordestina de forte importância e, ao longo do tempo, abordou diferentes aspectos da vida e das experiências das pessoas, sobretudo, as vulnerabilidades sociais e a vida de trabalhadores e trabalhadoras. Por meio de seus versos, é possível encontrar representações sobre o trabalho, sobre as desigualdades, os conflitos e diversas outras questões presentes na sociedade. Por isso, para além de seu caráter artístico e literário, o cordel também pode ser compreendido como uma produção de seu tempo, que carrega elementos que ajudam na compreensão do contexto histórico em que foi produzido e difundido.

Pensar o cordel dessa forma também permite discutir o que entendemos como fonte histórica, afinal, muitas vezes os estudantes acabam associando a História apenas a documentos escritos, livros ou registros produzidos por instituições oficiais. Não é errôneo, mas é limitado, tendo em vista que diferentes produções culturais também podem nos auxiliar na compreensão do passado, desde que sejam percebidas dentro de seu contexto social e histórico. Nesse sentido, o cordel não deve ser utilizado apenas como uma forma diferente ou mais atrativa para apresentar determinado conteúdo. É necessário compreender que ele foi produzido por alguém, em um determinado momento, dentro de uma realidade específica, e que suas representações também carregam marcas desse tempo.

Diante disso, este trabalho objetiva analisar as possibilidades da utilização da literatura de cordel como fonte histórica no ensino de História, tendo como base uma experiência desenvolvida por licenciandos do curso de História da UNILAB com estudantes do Ensino Médio na cidade de Redenção, Ceará. A atividade partiu de uma leitura e análise do cordel *O Agregado e o Operário*, de Patativa do Assaré, e da discussão coletiva sobre o mundo do trabalho no Ceará durante a década de 1980 e como a sociedade estava dimensionada naquele determinado contexto histórico.

METODOLOGIA

A leitura do cordel "*O Agregado e o Operário*", de Patativa do Assaré, foi acompanhada de debates coletivos que buscaram relacionar as questões presentes na obra às experiências e aos conhecimentos dos estudantes sobre o trabalho. A discussão também abordou aspectos da trajetória de Patativa do Assaré, buscando interpretar o cordel para além de uma simples expressão artística. Durante a atividade, discutiu-se como essa forma de produção poderia representar experiências sociais e denunciar dificuldades vivenciadas por diferentes grupos. Nesse sentido, o lugar de onde Patativa produzia, assim como as experiências que marcaram sua trajetória, também contribuíram para a compreensão de algumas das questões presentes em sua obra.

A análise do cordel foi acompanhada pela contextualização histórica de sua produção. A proposta era não tratar a realidade do Ceará durante a década de 1980 como algo isolado. Para entender as questões relacionadas ao trabalho naquele período, tornou-se necessário observar também processos que aconteciam em uma escala mais ampla, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo. Assim, a discussão partiu dessas transformações mais gerais para analisar de que maneira elas também alcançavam a realidade cearense e afetavam as relações de trabalho. A partir disso, foram discutidos aspectos como a situação dos trabalhadores, o desemprego e outras condições sociais que marcaram o Ceará naquele período.

Para ampliar a compreensão desse contexto, foram mobilizadas diferentes fontes e materiais, como moedas que circulavam no período, imagens, xilogravuras e um documento relacionado ao vínculo formal de um trabalhador. A análise desses materiais possibilitou discutir as diferenças entre o trabalho formal, o informal e o desemprego, além das desigualdades presentes no mercado de trabalho naquele período. A atividade também buscou estabelecer relações entre as experiências históricas discutidas e questões presentes na

atualidade, utilizando a produção coletiva de um cordel sobre a temática do trabalho como parte do processo de reflexão e aprofundamento das discussões realizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência mostrou uma diferença entre os conhecimentos dos estudantes sobre o mundo do trabalho em seu cotidiano e sobre a realidade cearense na década de 1980. Enquanto as discussões sobre experiências próximas geraram maior participação, o contexto histórico do período era pouco conhecido, embora alguns estudantes tenham recorrido a relatos de pais e avós. Isso reforçou a necessidade de ir além da leitura do cordel, ou seja, para compreender as experiências presentes em seus versos, tornou-se necessário discutir sua produção, a trajetória de Patativa do Assaré e o contexto histórico que envolvia o mundo do trabalho no Ceará durante aquele período.

Ao ampliar o olhar para esse contexto, também se buscou mostrar que a realidade cearense não acontecia de forma separada do restante do país ou do mundo. As dificuldades presentes no mercado de trabalho, o desemprego e outras questões discutidas durante a atividade estavam relacionadas a processos mais amplos. A aproximação entre o cenário mundial, nacional e local ajudou a situar o Ceará dentro dessas transformações e, ao mesmo tempo, deu outros elementos para compreender as experiências representadas no cordel.

A utilização de outras fontes também fez parte dessa construção. As moedas, imagens, xilogravuras e o documento relacionado ao trabalho formal ajudaram a ampliar a discussão e a olhar para aquele período por diferentes caminhos. Com isso, o cordel deixou de ser o único elemento utilizado para compreender o contexto e passou a dialogar com outros registros. Essa articulação permitiu discutir questões como o trabalho formal e informal, o desemprego e as desigualdades que marcaram aquele momento.

Outro ponto que apareceu durante os debates foi a relação entre o passado estudado e o presente dos próprios estudantes. As experiências apresentadas por eles ajudaram a estabelecer comparações, principalmente em relação às formas de trabalho e as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores. Não se tratava de dizer que as duas épocas eram iguais, mas de perceber que algumas questões permanecem enquanto outras se transformam. Nesse processo, o cordel passou a ser entendido para além de sua dimensão artística, como uma produção ligada a um determinado tempo e também capaz de oferecer elementos para compreender parte da realidade em que ele foi produzido.

CONCLUSÕES

A atividade desenvolvida em sala de aula mostrou que trabalhar com a literatura de cordel no ensino de História pode ir muito além de utilizá-la somente como uma produção artística para abordar determinado conteúdo. A leitura de *O Agregado* e *O Operário* permitiu partir dos próprios versos para discutir quem produziu aquela obra, quais experiências estavam presentes nela e em que realidade histórica essas questões estavam inseridas. A partir desse caminho, foi possível aproximar os estudantes de uma compreensão do cordel como fonte histórica, entendendo que seus versos também carregam marcas do período em que foram produzidos. Nesse sentido, o objetivo de discutir as possibilidades do cordel para a compreensão histórica do mundo do trabalho foi alcançado, principalmente pela articulação entre a obra, seu contexto de produção e outras fontes utilizadas durante a atividade.

A vivência também se relaciona diretamente ao tema “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao colocar no espaço da sala de aula uma produção da cultura popular nordestina como possibilidade de

construção do conhecimento histórico. Nesse caso, a diversidade não aparece apenas como uma temática a ser discutida, mas também na própria escolha da fonte e das experiências que podem participar da aula de História. Trabalhar com o cordel significa reconhecer que a produção do conhecimento histórico pode partir de diferentes formas de expressão e de sujeitos que também registraram, representaram e interpretaram a realidade em que viveram. A atividade, portanto, contribuiu para ampliar a ideia de quais produções podem ocupar espaço no ensino de História e para aproximar os estudantes de uma forma de expressão que faz parte da cultura e da experiência social nordestina.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio e fomento às atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

REFERÊNCIAS

PATATIVA DO ASSARÉ. O agregado e o operário. Guatafoz, [s.d.]. Disponível em: <https://guatafoz.com.br/o-agregado-e-o-operario-poema-de-patativa-do-assare/>

SOUZA, Luana Rafaela dos Santos de; PASSOS, Virginia de Oliveira Alves. Literatura de cordel: um recurso pedagógico. Revista Científica da FASETE, 2018.1.